



**Tribunal de Justiça
do Estado do Maranhão**

CLIPPING IMPRESSO

23/03/2019

INDICE

1. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO	
1.1. DECISÕES.....	1 - 2
2. JORNAL PEQUENO	
2.1. SERVIDOR PÚBLICO.....	3

Acusada de mandar matar o marido em prisão domiciliar

Justiça acata pedido da defesa da advogada Edna Maria, indiciada como mandante do assassinato de seu marido, Romerson Robson, em 2014, na cidade de Cândido Mendes, e lhe concede prisão domiciliar por questões de saúde

ISMAEL ARAÚJO
Da editoria de Polícia

Mesmo denunciada pelo Ministério Público por homicídio qualificado, o Poder Judiciário autorizou na quarta-feira, 21, que a advogada Edna Maria Cunha de Andrade deixe o Complexo Penitenciário de Pedrinhas para cumprir prisão domiciliar em sua residência, em São Luís. A advogada, ex-procuradora do Município de Cândido Mendes, estava presa desde o 26 do mês passado, acusada de ser a mandante do assassinato do seu marido, o secretário de Saúde dessa cidade Romerson Robson. O crime ocorreu no povoado Águas Belas, em Cândido Mendes, no dia 21 de fevereiro de 2014. O outro envolvido nesse crime, Ney Moreira Costa, continua em Pedrinhas.

A defesa de Edna Maria impetrou habeas corpus no Tribunal de Justiça alegando que a sua cliente tem problemas de saúde, principalmente de coluna, e é hipertensa. Inclusive, foi aposentada por invalidez, e a unidade prisional não estava proporcionando o tratamento adequado para a interna.

O pedido de liberação teve como relator o desembargador José Bernardo Rodrigues, da 2ª Câmara Criminal. De acordo com o magistrado, é necessário ponderar o estado de saúde da acusada e seu comportamento durante a investigação. “Fa-



Edna Maria Cunha de Andrade, indiciada pelo Ministério Público pelo assassinato de Romerson Robson

zendo, portanto, esta ponderação, concedo a prisão domiciliar a paciente”, decidiu o desembargador. A decisão teria que ser cumprida em 24 horas.

Ele, entretanto, determinou que a advogada deve comparecer periodicamente nos prazos estabelecidos pelo juízo e também justificar suas atividades ao Poder Judiciário, da Comarca de Cândido Mendes.

Assassinato

O Ministério Público (MP), no último dia 12, denunciou ao Poder Judiciário a advogada Edna Maria e fun-

cionário público de Cândido Mendes, Ney Moreira, pelo crime de homicídio qualificado que teve como vítima Romerson Robson, que na época era secretário de Saúde do Município. As investigações sobre o assassinato começaram por uma equipe da Delegacia Regional de Zé Doca, mas foram transferidas para a Superintendência de Homicídio e Proteção a Pessoas com apoio do Grupo de Atuação Especial no Combate às Organizações Criminosas (Gaeco), órgão do MP.

A polícia concluiu que a versão apresentada pelos acusados, de

que Romerson Robson teria sido vítima de uma emboscada, e que o alvo seria o prefeito de Cândido Mendes, José Ribamar Leite de Araújo, o Mazinho, era falsa. Os exames periciais constataram que os disparos foram feitos a curta distância e pelas costas e que havia uma única perfuração visível no lado de fora do carro.

No momento do crime, Ney Costa estava no banco de trás do carro dirigido por Romerson Robson, que tinha a esposa a seu lado. Ficou constatado, ainda, que Edna de Andrade teria pago a quantia de R\$ 150 mil,

além de um veículo para Ney Moreira executar a vítima. O motivo do crime seria a descoberta, por Romerson Robson, de um caso extraconjugal entre a esposa e o prefeito de Cândido Mendes.

A vítima teria ameaçado delatar ao Poder Judiciário atos de corrupção em que estariam envolvidos o gestor municipal e sua esposa, que era advogada de Mazinho. Além disso, com a morte do marido, Edna de Andrade receberia mais de R\$ 668 mil de um seguro de vida feito por ele.

No momento da prisão de Ney Moreira, no dia 16 de janeiro deste ano, a polícia apreendeu um carro pertencente a uma empresa de Edna de Andrade. O depoimento de um detento que dividiu a cela com Ney Moreira no Complexo Penitenciário

de Pedrinhas trouxe novas informações. Na cadeia, o denunciado teria se vangloriado várias vezes do crime cometido, com riqueza de detalhes.

De acordo com o depoimento, o momento exato do crime também teria sido acertado entre os denunciados. Edna de Andrade faria a vítima se aproximar, em atitude de carinho, deixando a cabeça ao alcance do executor para o primeiro tiro.

Após o assassinato, Ney Moreira teria tentado simular uma emboscada, atirando contra o veículo ao perceber a aproximação de um motociclista, se desfazendo da arma do crime. Com a aproximação de pessoas, a esposa da vítima teria simulado gritos de desespero. As investigações não apontaram participação do prefeito Mazinho no crime. ●

SAIBA MAIS

Cronologia do fato

Dia 21 de fevereiro de 2014: Romerson Robson foi executado no povoado de Águas Belas, zona rural de Cândido Mendes;

Dia 16 de janeiro de 2019: Ney Moreira Costa, acusado do assassinato, foi preso na Vila Passos, em São Luís;

Dia 26 de fevereiro de 2019: Edna Maria Cunha de Andrade, suspeita de ser a mandante da morte do próprio marido, foi presa;

Dia 12 de março de 2019: Ministério Público denúncia ao Poder Judiciário Edna Maria Cunha de Andrade e Ney Moreira por homicídio qualificado;

Dia 21 de março de 2019: O desembargador José Bernardo assina habeas corpus em favor de Edna Maria Cunha de Andrade, lhe concedendo prisão domiciliar.

Judiciário promove Semana de Valorização do Oficial de Justiça

O Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão, a Corregedoria Geral da Justiça e a Escola Superior da Magistratura do Maranhão promovem, a partir de segunda-feira (25), a Semana de Valorização do Oficial de Justiça, em comemoração ao Dia Nacional do Oficial de Justiça – 25 de março –, instituído pela Lei Federal nº 13.157/2015.

O evento será aberto às 9h, no Fórum Des. Sarney Costa, no Calhau, pelo presidente do TJMA, desembargador Joaquim Figueiredo, que em sua gestão tem ressaltado a importância do trabalho cotidiano dos oficiais enquanto função indispensável à prestação da Justiça, sendo eles o principal elo entre o Judiciário e o cidadão.

O objetivo da semana é contribuir para o aprimoramento dos oficiais de Justiça, servidores públicos essenciais para o oferecimento da prestação jurisdicional. O evento busca também resgatar o valor histórico da profissão milenar, que ao longo dos anos vem ganhando novas características e atribuições, conforme as inovações legislativas e exigências sociais.

Até 29 de março, os oficiais de Justiça participarão de palestras e cursos de capacitação, com enfoque na atividade prática e atualização jurídica, necessárias para o bom desempenho da função.

O projeto terá início em São Luís e ocorrerá também nos Polos Regionais até outubro deste ano, com alcance em todas as comarcas do Maranhão.